

Valéria D. Guimarães¹; Claudio Brondani²; Sidney N. Parentoni²; **Edilson Paiva²**

¹Setor de Genética e Evolução - UFMG

²CNPMS/EMBRAPA, Caixa Postal 151, CEP 35701-970 - Sete Lagoas, MG

A superfície brasileira é constituída por 68% de solos ácidos. A toxidez de alumínio é uma das principais limitações ao uso agrícola dessas áreas, uma vez que a maioria das plantas não desenvolve o sistema radicular em camadas subsuperficiais não corrigidas. Uma alternativa viável para contornar tal problema, é o desenvolvimento de genótipos mais tolerantes à toxidez de Al no solo. O programa de melhoramento de milho do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS/EMBRAPA) identificou genótipos que associam tolerância à toxidez de Al com alta produtividade. Dentro do programa de biotecnologia do CNPMS, marcadores moleculares (RFLPs) vêm sendo utilizados para identificar regiões cromossômicas associadas a tolerância ao Al em milho. A metodologia utilizada e os resultados do "screening" de linhagens tolerantes e não tolerantes com diversas combinações de sondas e enzimas de restrição são discutidas no trabalho. A identificação das regiões cromossômicas envolvidas com este caráter poderá possibilitar o uso de seleção assistida por marcadores moleculares para facilitar a transferência deste caráter para materiais elite do programa de melhoramento.

Apoio Financeiro CNPq, FAPEMIG, OEA